

18/11/2021 12:13 - Retomada das obras de esgotamento sanitário de Ji-Paraná é debatida em Brasília



O retorno das obras de esgotamento sanitário no município de Ji-Paraná foi o tema central de uma reunião que ocorreu na terça-feira (16), em Brasília, entre os representantes do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) e de Ji-Paraná. O prefeito Isaú Fonseca foi recebido pela diretora do Departamento de Repasses a Projetos do MDR, Helena Buys da Silva, para tratar sobre o assunto.

Na reunião, Helena Buys da Silva, ressaltou que a empresa responsável pela execução informou que os trabalhos estão paralisados por conta de uma atualização necessária da planilha de custos da obra. “O setor técnico da empresa vai encaminhar as justificativas dos custos do projeto ao Governo de Rondônia, para que sejam enviadas à Caixa Econômica Federal (CEF), que fará a análise da viabilidade das justificativas”, pontuou.

Para o prefeito de Ji-Paraná, o momento é fundamental para o reinício da obra, pois foi lançado no dia 3 de novembro os projetos “Tchau Poeira” e o “Governo na Cidade” no município, que visam investimento superior a R\$ 11,2 milhões. “O governador Marcos Rocha já confirmou os asfaltamentos e vim à Brasília; mesmo sendo uma obra dos Governos Federal e Estadual na minha cidade, preciso acelerar, para que não precisemos quebrar um asfalto de excelente qualidade para colocar a rede de esgoto”, frisou.

Em referência ao montante que a União investirá no município, Isaú Fonseca explicou que os quase R\$ 150 milhões farão a diferença para que perto de 100%, Ji-Paraná tenha rede de esgotamento sanitário.

Além disso, segundo ele, o cuidado com a infraestrutura vai melhorar a saúde pública em um projeto que diversas empresas se interessam em executar pelo aporte financeiro empregado.

Durante a reunião foi feito contato telefônico com a construtora, onde a área técnica afirmou que já tomou conhecimento do pedido do ministério mesmo sem ofício do assunto.

O superintendente de Integração do Estado de Rondônia em Brasília (Sibra), Augusto Leonel, explicou que a representação pode fazer esta articulação com intenção de cobrar celeridade no envio por parte da empresa, haja vista que a obra é de suma importância para o Governo de Rondônia e para o município. Além disso, ele ressaltou que a conclusão do projeto marcará um dos grandes feitos do governo do presidente da República, Jair Bolsonaro.

Durante a reunião foi sinalizado pela diretora Helena Buys da Silva, que a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), que está incluída no projeto já pode ter a construção iniciada. Ela confirmou que há uma orientação técnica do MDR que define a implementação da ETE inicialmente. “É preciso mobilizar os trabalhos para a construção seguir da jusante (fôz) para a montante (início); com isso não se perde tempo com os detalhes reivindicados”, acenou.

A expectativa é de que até sexta-feira (19) sejam encaminhadas as pendências ao Governo de Rondônia, pois a diretora do MDR, marcou nova reunião conjuntamente com a Caixa Econômica Federal para o dia 23 de novembro, de modo que a obra retorne imediatamente.

Até o momento foram implementados 43 quilômetros do projeto que totalizam 440 quilômetros de tubulação e uma ETE para atender mais de 29 mil residências.